



## ANÁLISE DA AUTOIMAGEM CORPORAL DE JUDOCAS EM FUNÇÃO DA IDADE

### Autores

THALLES SANCHES VALLE

(4)

ARLI RAMOS DE OLIVEIRA

(9)

### Categoria

Trabalho de Extensão

### Introdução

Entendido como o Caminho da Suavidade (RIBAS, 1991), o Judô para Jigoro Kano (CASAL, 2001), educa o espírito e o corpo. Não é apenas uma modalidade de luta, mas também uma forma de desenvolver a percepção da imagem corporal. A autoimagem corporal pode ser conceituada como cada um cria a imagem de seu próprio corpo, acentuando ou modificando as diferentes partes em função dos mecanismos de sua personalidade e de suas vivências (SANTIAGO et al., 2006). É construída valendo-se de referências do corpo de outras pessoas, nas quais predominam os elementos visuais e nossas interações com elas. Por conseguinte, o Judô poderia auxiliar no desenvolvimento corporal dos judocas e em sua percepção sobre ele. Mauss (1974) propõe o corpo como construção social e os treinos de Judô poderiam ser ambientes influenciadores na formação da imagem corporal, pois contemplam diferentes faixas etárias. Portanto, pode ser que proporcione um padrão corporal voltado às suas especificidades.

### Objetivos

Analisar a imagem atual percebida e ideal de judocas do sexo masculino e compará-las em função da idade.

### Material e Métodos

Foram entrevistados vinte judocas do sexo masculino, divididos em 2 grupos de 10 indivíduos. O G1 com idade média de 20 (+1,82) anos e 12,7 (+3,24) anos de prática. O G2 com idade de 15 (+2,30) anos e 6,4 (+3,38) anos de prática, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o estudo.

A autoimagem corporal foi analisada pela escala de Stunkard et al. (1983), e um questionário com os seguintes dados: Nome, Data de Nascimento, Tempo de prática e Graduação; "A partir da figura ilustrada, qual você considera a sua imagem corporal atual?"; e "A partir da figura ilustrada, qual você considera a imagem corporal ideal?". Foram atribuídos escores de 1 (magro) à 9 (obeso) para as figuras.

Os grupos foram abordados por um único investigador, que explicou e aplicou a avaliação. A análise dos dados utilizou estatística descritiva, envolvendo medidas de tendência central e dispersão (Média e Desvio padrão), além da frequência relativa das respostas.

### Resultados e Discussão

Os resultados obtidos para os judocas maiores de idade, em relação à silhueta atual indicaram médias de 5,1 (+0,74) e ideal com média de 4,5 (+0,71). Por sua vez, os judocas de menor idade apresentaram médias de 4,8 (+1,2) para a silhueta atual e de 4 (+1,24) para a ideal. Dos maiores de idade, 40% indicaram a sua silhueta atual como ideal contra somente 10% dos de menor idade. Para Mauss (1974), a percepção do corpo é em função da influência do ambiente no indivíduo. Damasceno et al. (2004) indicaram que homens que praticam caminhada optam pelo escore 4. Rech et al. (2010) acordam com os resultados, citando a preferência masculina pelo escore 4, em estudantes de Educação Física. Os resultados verificados com os judocas de maiores idades (5) são explicados pela influência do treinamento do Judô, visto que o padrão corporal com massa mais distribuída pode propiciar melhor desempenho. Ambos buscam um padrão mais esguio, porém os mais jovens tendem a priorizar ainda mais esta característica.



## Conclusão

O tempo de experiência dos judocas maiores de idade, pareceu influenciar a sua percepção sobre a imagem corporal e seu nível satisfação a silhueta. Tal resultado é explicado pela busca do peso para competir e para alcançar uma boa estética corporal. Por conseguinte, a prática do Judô pareceu auxiliar os judocas no autoconhecimento, corroborando com ideais apontados por Jigoro Kano, da contribuição do Judô para a formação plena do indivíduo.

## Referências

DAMASCENO, V.O et al. Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada Rev. Bras. Med. Esporte, v.11, n.3, p.181-186 mai/jun, 2005 CASAL, H.M.V. et al. A aprendizagem do Judô e os níveis de raiva e agressividade Efdportes/Revista Digital. Buenos Aires-Argentina, Ano 6, n31, 2001 MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo:EDUSP, 1974 RECH, C.R. et al. Autopercepção da imagem corporal em estudantes do curso de Educação Física. Rev Bra Educ Fis Esporte, São Paulo-SP, v.24, n.2, p.285-292, abr/jun. 2010 RIBAS, E.V. JUDÔ UMA ARTE FRATERNA Porto Alegre-RS, 1991 SANTIAGO, A.L.S.P. et al. Comparação da percepção da auto imagem de pessoas portadores de deficiência física praticantes de natação Efdportes/Revista Digital Buenos Aires, Argentina, Ano 10, n89, 2005 STUNKARD, A.J.; SORENSON,T.; SCHLUSINGER,F. The Genetics of neurological and phychiatric disorders use of the Danish Adoption Register for the study of the obesity and thinness. IN: Kety SS,

## Legenda

(4) Aluno Graduação - Universidade Estadual de Londrina

(9) Pesquisador - Universidade Estadual de Londrina